



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HOINACKI, Marília. A imagem corporal em pacientes que realizaram cirurgia bariátrica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXII, 2017. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-02-9]. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

A IMAGEM CORPORAL EM PACEINTES QUE REALIZARAM CIRURGIA BARIATRICA

Marília Hoinacki

RESUMO

O presente texto vem explanar sobre as mudanças da imagem corporal em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, visto que pessoas obesas têm procurado a realização dessa intervenção cirúrgica acreditando ser esse, um recurso eficaz e permanente para a normalização do peso. Sabendo que a cirurgia bariátrica pode acarretar alterações corporais expressivas, o tema sobre as mudanças na percepção da imagem corporal tornou-se relevante. Assim, estudar a imagem corporal nos indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica, é essencial para que se entendam as alterações comportamentais nesses indivíduos, proporcionando um melhor entendimento das relações entre o corpo e mente.

Palavras-chave: Imagem corporal, peso, cirurgia bariátrica.

INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença crônica caracterizada por acúmulo exagerado de gordura, que representa grande comprometimento à saúde, estando na maioria das vezes, associada ao aparecimento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2004).

Neste contexto, Enes e Slater (2010) apontam as causas como alterações emocionais, regulatórias, fatores genéticos, endócrinos, dietéticos, psicológicos, culturais e socioeconômicos, levam o indivíduo ao aumento excessivo do peso. Desse modo, pacientes obesos têm então apelado à cirurgia bariátrica acreditando ser esse um recurso eficaz para perder peso. Todavia, este procedimento pode acarretar alterações comportamentais expressivas causando nesses indivíduos, distorção de imagem corporal, fator esse que pode influenciar o desenvolvimento do ser, uma vez que as formas do corpo e o peso são importantes referências da autoimagem (NUNES, et. al., 2008).

Assim, estudar a imagem corporal nos indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica, é essencial para que se entendam as alterações comportamentais decorrentes desse processo, proporcionando assim um melhor entendimento das relações corpo e mente. Evidenciando a importância do bem estar nos indivíduos e, principalmente, com relação à auto percepção dos mesmos, este trabalho visa contribuir para a identificação das mudanças da imagem corporal em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HOINACKI, Marília. A imagem corporal em pacientes que realizaram cirurgia bariátrica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXII, 2017. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-02-9]. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

DESENVOLVIMENTO

A palavra “obesidade” tem a sua origem etimológica no latim *obesitas* (*âtis* - gordura excessiva), está pode ser considerada o distúrbio metabólico mais antigo da história humana, pois a obesidade era vista como sinônimo de saúde, prosperidade, fertilidade e beleza, isso é revelado através das pinturas, múmias e esculturas espalhadas por todo o mundo em muitos museus expondo a obesidade como algo belo e lúdico, porém, a visão com relação à obesidade está totalmente mudada (FRANCISCHI et. al., 2000).

Para a sociedade atual a obesidade é vista como um dos problemas de saúde pública, mais alarmantes, devido as graves consequências que pode acarretar nos indivíduos, tendo em vista que a obesidade trata-se de um fenômeno multifatorial que envolve componente não somente genético, metabólico, e endócrino, mais também comportamental, psicológico e social (OLIVEIRA et. al. 2004).

Destinada a indivíduos com obesidade mórbida que não conseguem perder peso pelos métodos tradicionais, a cirurgia bariátrica, também conhecida por gastroplastia e/ou cirurgia de redução de estômago, é considerada um dos tratamentos mais eficientes para a perda de peso, quanto para sua manutenção (ALMEIDA et. al., 2012).

Conforme Claudino e Zanella: O princípio fundamental da cirurgia bariátrica é limitar a ingestão de alimentos pela diminuição da capacidade gástrica e pela diminuição da superfície de absorção, induzindo, assim, à perda de peso (2007, p. 251). A Cirurgia é somente indicada a pacientes que realmente estejam com seu índice de massa corporal acima de 35%, e que estejam em plena consciência de si, de seu tamanho, e de suas capacidades para que ocorra um bom andamento do procedimento cirúrgico.

A imagem corporal é aquilo que o indivíduo vê no espelho, é o reflexo da realidade, é a figuração do próprio corpo formada na mente do indivíduo, (Lowen, 1979), pode-se compreender essa imagem corporal de maneira positiva ou negativa.

A imagem do corpo estrutura-se a partir do contato de uma pessoa consigo mesma e com o meio, segundo Mello (1992), a imagem corporal se desenvolve desde o nascimento até a morte, sendo ela passível de transformações, e se estabelece a partir de como a pessoa percebe o seu corpo, enfim, sua autoimagem.

Na obesidade o corpo é percebido como distorcido não só na forma, mas também na função, indivíduos obesos têm dificuldade de avaliar a quantidade de comida que ingerem, além disso, a quantidade exagerada de comida parece não saciar por completo esse indivíduo, e isso pode ser classificado como uma distorção da imagem corporal (NUNES, et. al., 2008).



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HOINACKI, Marília. A imagem corporal em pacientes que realizaram cirurgia bariátrica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXII, 2017. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-02-9]. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

Objetivando a melhora da qualidade de vida dos indivíduos com obesidade a cirurgia bariátrica visa o emagrecimento de forma eficaz e duradoura, entretanto, grande parte dos obesos preserva uma imagem distorcida de si, não reconhecendo o tamanho real de seu corpo, já em processo de emagrecimento ocorre à tomada de consciência desse corpo, ocorrendo o reconhecimento da imagem corporal (UTRINI, 2013).

Através das novas experiências o ex-obeso toma dimensão de seu “novo corpo” por meio do contato com a realidade da auto percepção. No entanto, o paciente recém-operado necessita de certo período de tempo para se perceber magro, e é ao adquirir novas roupas e calçados que muitos acabam demonstrando, que sua percepção da imagem corporal está distorcida, pedindo as vendedoras, por exemplo, uma bota cano alto com elástico ou então uma roupa tamanho EGG.

Lowen (1979), ainda coloca que as sensações vivenciadas de forma prazerosa (positiva) dão lugar a uma imagem corporal límpida e integrada. As que foram vividas de forma dolorosa (negativas) levam a distúrbios na imagem corporal.

Após a realização da cirurgia é necessário que ocorra uma tomada de consciência por parte do indivíduo operado levando em consideração que a cirurgia é apenas um tratamento para a obesidade e não uma cura para a doença em si dependendo exclusivamente do indivíduo os resultados apresentados derivam de uma soma de fatores entre eles está a sequencia nos acompanhamentos psicológicos e nutricionais visando um tratamento de qualidade.

A partir do momento em que a imagem corporal não mais se apresenta distorcida para eles, alguns aspectos começam a mudar em suas vidas: olham-se mais vezes no espelho; arrumam-se melhor; a autoestima fica mais elevada; o apetite sexual retorna; tiram mais fotografias. Enfim, apresenta-se-lhes uma nova vida. (UTRINI, 2013, p.78)

A cirurgia bariátrica vem como um método que visa proporcionar aos indivíduos obesos uma melhora na autoestima, bem como em diversos aspectos referentes à melhora da qualidade de vida. Também foi possível verificar que há um grau de satisfação elevado nos indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica em relação a sua imagem corporal, além disso, as interferências da auto percepção influenciam na ocorrência de distorção da imagem corporal, mas com o passar do tempo às mudanças na auto percepção são visíveis, levando o indivíduo operado a aceitação de sua nova imagem corporal.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HOINACKI, Marília. A imagem corporal em pacientes que realizaram cirurgia bariátrica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXII, 2017. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-02-9]. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

Portanto, ficou evidente que o tratamento contra a obesidade vai muito além da cirurgia bariátrica, é necessário que ocorra o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar de qualidade, com enfoque no acompanhamento psicológico objetivando a qualidade de vida do paciente pós operado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Sebastião Sousa; ZANATTA, Daniela Peroco; REZENDE, Fabiana Faria. **Imagem corporal, ansiedade e depressão em pacientes obesos submetidos à cirurgia bariátrica**. *Estud. psicol.* (Natal), Natal, v. 17, n. 1, p. 153-160, Apr. 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413294X2012000100019&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 16 março. 2016.

CLAUDINO, A. M.; ZANELLA, M. T. **Transtornos Alimentares e Obesidade**. 1ª reimpressão. Barueri: Manole, 2007.

ENES, Carla Cristina; SLATER, Betzabeth. **Obesidade na adolescência e seus principais fatores determinantes**. *Rev. bras. epidemiol.*, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 163-171, Mar. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-0X2010000100015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 15 de março de 2016.

FRANCISCHI, R. P. P.; PEREIRA, L. O.; FREITAS, C. S.; KLOPFER, M.; SANTOS, R. C.; VIEIRA, R. C.; VIEIRA, P.; LANCHA JÚNIOR, A. H. **Obesidade: atualização sobre sua etiologia, morbidade e tratamento**. *Revista de Nutrição*, Campinas, v.13, n. 1, p. 17-28, jan/abr 2000. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141552732000000100003>. Acesso em 16 Mar. de 2016.

LOWEN, Alexander. **O corpo traído**. São Paulo: Editora Summus, 1979.

MELLO, Filho, J. **Picossomática hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1992.

NUNES. Maria Angélica, et. al., **Transtornos alimentares e obesidade** [recurso eletrônico] 2ª edição Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?isbn=8536313552>>. Acesso em 12 de abril de 2016.

OLIVEIRA, Verence Martins de; LINARDI, Rosa Cardelino; AZEVEDO, Alexandre Pinto de. **Cirurgia bariátrica: aspectos psicológicos e psiquiátricos**. *Rev. psiquiatr. clín.*, São Paulo, v. 31, n. 4, p. 199-201, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010160832004000400014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 16 de março de 2016.

UTRINI, Melchiades Corrêa. **Obesidade e distorção da imagem: a dificuldade de reconhecimento da imagem corporal pelo obeso**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Veiga de Almeida, Mestrado Profissional em Psicanálise, Saúde e Sociedade, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em:



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HAINACKI, Marília. A imagem corporal em pacientes que realizaram cirurgia bariátrica. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XXII, 2017. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2017. [ISBN – 978-85-69218-02-9]. Disponível em: <www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm> Acesso em: ____/____/____.

<http://www.uva.br/mestrado/dissertacoes_psicanalise/Dissertacao_Melchiades_Correa_Utrini.pdf>. Acesso em março de 2016.

AUTORA e APRESENTADORA

Marília Hainacki / Paulo Frontin / PR / Brasil

Graduada em Psicologia (CRP – 08/13096), Especialização em Psicologia Corporal e em Saúde Mental e Atenção Biopsicossocial.

E-mail: psi_marilia@hotmail.com